



VOTO DE PESAR N.º 61/XII

PELO FALECIMENTO DO PROF. DR. JOÃO MANUEL MARTINS

Ao evocar os descobrimentos quinhentistas, Luís de Vaz de Camões cantou a memória "d'aqueles que da lei da morte se vão libertando", referindo-se com particular acento a todos quantos rasgaram oceanos e desbravaram continentes. Muitos foram aqueles que, oriundos de Portugal, levaram mais longe o contributo da sua cultura e da sua ciência em prol de povos e regiões mais distantes, levando assim o abraço da portugalidade entre os vários continentes.

João Manuel Martins nasceu na Madeira e foi para Coimbra, onde se formou em Direito e participou nas lutas académicas dos anos 60 contra a ditadura e daí para outras paragens de língua oficial portuguesa, exercendo funções de Delegado do Ministério Público nos Açores, depois na antiga Nova Lisboa, Angola, transitando seguidamente, como Juiz, para a comarca do Xai-Xai, em Moçambique, posteriormente para Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, articulando com o cargo, as funções docentes em Direito na Universidade Eduardo Mondlane, onde contribuiu na formação gerações de juristas moçambicanos. Representou e acompanhou, como assessor principal, o Ministro da Justiça de Moçambique em muitos convénios e assembleias internacionais.



Por onde passou deixou sempre uma marca indelével de competência e intenso labor na área do Direito, devendo-se-lhe a nova arquitetura do Direito Administrativo da República Popular de Moçambique.

Dois predicados inseparáveis da personalidade dinâmica de João Manuel Martins foram a sua sensibilidade para com os setores sociais que estiveram submetidos ao colonialismo português, aos quais dedicou quase toda a vida em África, contribuindo, também, para gerar relações de amizade entre os Países de Língua Oficial Portuguesa, mas com intenso amor patriótico a Portugal, mantendo-se sempre na qualidade de cooperante sem nunca ter adquirido outra nacionalidade.

As cerimónias para-estatais do seu funeral e a solene homenagem que Moçambique lhe tributou, em 7 de abril p.p., expressam o muito apreço e carinho que todos lhe dedicaram em vida.

Nestes termos, a Assembleia da República reunida em plenário evoca a memória do Prof. Dr. João Manuel Martins e apresenta à comunidade jurídica de Moçambique e aos seus familiares, as mais sinceras condolências.

Palácio de São Bento, 16 de maio de 2012

Os Deputados

Hilário Cruz
Fernando Jany

João Luís (JACINTO SERRÃO)
Alberto Costa (ALBERTO COSTA)
António (António Busi)
Alberto Martins (ALBERTO MARTINS)
Carlos (CARLOS ECONOMO)